



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Acará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	11
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	12
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	12
2.2	LIMITES.....	12
2.3	SOLOS	12
2.4	VEGETAÇÃO	12
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA.....	13
2.8	HIDROGRAFIA.....	13
2.9	CLIMA.....	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	14
3.1	DEMOGRAFIA.....	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ...	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	19
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.5	Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014.....	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023.....	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM1970/1980/1991/2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	47
3.10	TRANSPORTE	48
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.10.4	Número de Cartelas Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12	AGRICULTURA	51
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	55
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	56
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	59
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	60
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	60
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	60
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	61
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	61
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	61
3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	62
3.18 MEIO AMBIENTE	62
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	62
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O surgimento do município de Acará remonta ao período histórico em que os colonizadores portugueses realizavam a exploração do território paraense em direção ao interior do Estado do Grão Pará e Maranhão, utilizando como via de penetração o próprio curso dos rios. Foi assim que, ao percorrerem o rio Acará, os portugueses puderam observar a facilidade da navegação naquelas águas, bem como, já em terra, constataram a sua fertilidade e a abundância de madeiras de lei. Atraídos por todas essas condições favoráveis, os colonizadores decidiram se instalar no local, onde foi montado um núcleo de colonização que, mais tarde, tornar-se-ia a sede do município de Acará.

No ano de 1758, o Governador do Grão-Pará e Maranhão, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, eleva aquela povoação à categoria de freguesia, sob a invocação de São José, ficando batizada originalmente como São José de Acará, hoje, sede municipal.

Durante o período da Independência, o seu nome original, São José de Acará, foi mantido. Em 1833, por ocasião da divisão do Estado em termos e comarcas, São José de Acará ficou pertencendo à comarca da capital.

Os relatos históricos de Palma Muniz e Theodoro Braga dão conta de que, em 9 de setembro de 1839, em cumprimento ao disposto na Lei nº 14, foi criada a Freguesia de Moju, tendo sido o território banhado pelo rio Acará anexado a ela. No ano de 1840, uma nova Lei, a de nº 53, de 4 de setembro, determinou que o mesmo território, banhado pelo rio Acará, ficasse dividido de forma que uma parte passasse a pertencer à Freguesia de São José de Acará, e a outra parte, à Freguesia de Nossa Senhora da Soledade de Cairary, esta última criada pelo mesmo ato legal.

Em 20 de agosto de 1864 foi promulgada a Lei nº 441, determinando que a Freguesia de Moju, conjuntamente com a de Cairary, fossem anexadas ao território do município da capital.

O dinamismo e o desenvolvimento das áreas banhadas pelo rio Acará, sobretudo das Freguesias de São José e de Nossa Senhora da Soledade de Cairary, levaram o Legislativo Provincial à criação de um novo Município. Com o mesmo nome de São José de Acará, a então Freguesia foi elevada à categoria de Vila e instalada, em 23 de março de 1876, em cumprimento da Lei Provincial nº 839, que tinha sido promulgada em 19 de abril de 1875, e que também estabelecia o desmembramento do seu território de Moju. A configuração de São José de Acará como município se deu dentro dos alcances da própria Lei Provincial que outorgou sua elevação à categoria de Vila.

Fontes históricas revelam que o primeiro Presidente da sua Câmara Municipal foi D. Antônio Carlos de Paiva. Por outro lado, o nome do Município advém de uma expressão indígena que significa "aquele que morde", uma referência direta aos peixes que se encontram nos cursos dos rios de água doce, em particular, no rio Acará.

Logo após a proclamação da República, o Governo Provisório, instalado no Estado, dissolveu a Câmara Municipal de Acará, em 19 de fevereiro de 1890, mediante a promulgação do Decreto nº 46 e, na mesma data,

através do Decreto nº 47, criou o Conselho de Intendência Municipal, elegendo, para o cargo de Intendente, Francisco Xavier Armandio de Oliveira.

A história recente do Município, no período da República, registra fatos marcantes relativos à sua configuração político-administrativa. Após a Revolução de 1930, através do Decreto Estadual nº 06, de 4 de novembro, o município de Acará foi extinto e seu território anexado ao do município de Belém, medida esta confirmada, no mesmo ano, pelo Decreto Estadual nº 78, de 27 de dezembro. Entretanto, dois anos mais tarde, em 1932, pela Lei Estadual nº 579, de 8 de janeiro, o território de Acará foi desanexado de Belém, tendo sido reconhecido como Município em 31 de outubro de 1935, ganhando novamente sua autonomia.

Conforme o estipulado na Lei nº 1.127, de 11 de março de 1955, o município de Acará vivenciou a tentativa de desmembramento do seu território para permitir a constituição do município de Tomé-Açu que, até então, era distrito deste. Esta Lei, no entanto, foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 4 de outubro daquele mesmo ano, fato este que inviabilizou o desmembramento.

Quatro anos depois, em 1959, o Governo do Estado promulgou a Lei Estadual nº 1.725, em 17 de março, mediante a qual foi criado, em definitivo, o município de Tomé-Açu, com terras pertencentes a Acará, deixando de ser distrito.

No ano de 1988, a promulgação da Lei nº 5.452, de 10 de maio, originou novo desmembramento das terras patrimoniais do município de Acará, desta vez para possibilitar a configuração territorial do município de Tailândia que, por esse instrumento legal, foi criado.

Na história de Acará aparecem, com destaque, filhos ilustres que tiveram presença marcante nos acontecimentos políticos e científicos do estado do Pará: Felipe Patroni, pelo fato de ter criado o primeiro jornal da Amazônia, “O Paraense”, e Batista Campos, que tanto lutou pela Independência, e continuou lutando contra os governos mesmo após a Adesão do Pará. Foi Campos o articulador da revolução dos cabanos. Para fazer frente ao governo, já que havia rompido com o presidente Bernardo Lobo de Souza, fundou o jornal “Sentinela”, que continha violentas críticas ao seu opositor. Lobo de Souza ordenou o fechamento do jornal e a prisão de Batista Campos. Este, juntamente com Lavor Papagaio, panfletário cearense, conseguiram fugir a tempo e, após vagarem para o interior, chegaram à fazenda de Félix Antônio Malcher, localizada no rio Acará, e encontraram Eduardo Angelim e Geraldo Gavião, além de outros revolucionários. Após lutarem contra duas expedições enviadas pelo governo para aprisionar os revoltosos, Batista Campos morre, vitimado por uma gangrena, no dia 31 de dezembro, quando ainda se encontrava foragido no mato. A sua morte fez com que a Cabanagem fracassasse.

Outra figura importante é a de Júlio César Ribeiro de Souza, o “pai da aviação” da Amazônia e um dos pioneiros em balões em todo o mundo. Nasceu em 1843, falecendo pobre e esquecido em 1887. Em 1881, com uma subvenção do governo, seguiu para Paris, onde fez sua primeira experiência com seu balão, denominado “Victória”, que avançou contra o vento, sem o auxílio de propulsor algum. Depois, construiu outro balão, o “Santa Maria de Belém”. O privilégio de sua invenção acabou sendo reconhecido por vários países. Ele também foi poeta, deixando publicado um livro intitulado “Pyraustas”.

Hoje, o município de Acará conta com três distritos legalmente constituídos: Acará, como sede municipal, Guajará-Miri e Jaguarari.

1.2 CULTURA

Segundo a tradição dos habitantes do município de Acará, a principal manifestação religiosa é a festa em homenagem a sua padroeira, Nossa Senhora de Nazaré, cujos festejos vêm acompanhados de procissão, novenário e arraial. No Município, não há notícias de grupos organizados, tais como Boi-Bumbás, Pássaros etc., que possam representar a cultura popular daquele Município.

Quanto ao artesanato local, peças artísticas tais como bordados, rendas e entalhes são confeccionados pelos artesãos, utilizando linha de algodão e madeira como matéria-prima, e expressam a criatividade e o bom gosto do artista local.

A Biblioteca Municipal e a Casa da Cultura, embora sobrevivendo precariamente, são os únicos equipamentos culturais de que o município de Acará dispõe para resguardar e divulgar a cultura local.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Acará está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 4.344,384 km², o que corresponde a 0,35% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião de Tomé – Açu e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 118 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 57'36" sul e longitude de 48° 11'51" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Belém e Marituba, a leste com Bujaru, Concórdia do Pará e Tomé – açu, ao sul com Tomé – Açu, Tailândia e Moju e a oeste com Moju e Barcarena.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados são o plintossolo, o gleissolo, o latossolo amarelo textura argilosa e média, pequenas proporções de espondossolo na porção sudoeste do município e os solos de várzeas.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas. E na região do Baixo Acará encontra-se as matas de várzea.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens de satélite LANDSAT-TM, do ano 1986, alcançou 37,43%. O acidente geográfico mais importante é o rio Acará. Considerando a velocidade do desmatamento nos últimos 3 anos, é necessário que se preserve as áreas com cobertura florestal que ainda se encontram pouco alteradas.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 0 metros e 95 metros e possui uma altitude média de 31 metros e conta com áreas de tabuleiros e planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Acará encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A drenagem mais importante é o rio Acará, que atravessa o Município de montante para jusante, no sentido SW/NE, até a sede municipal localizada na sua margem esquerda para, em seguida, tomar a direção SE/NW até a sua foz no rio Moju.

O principal afluente é o rio Acará-Miri, pela margem direita, que deságua em frente à sede do município. Ao sul, ainda pela margem direita, recebe o rio Urucuré, limite com o Município de Tailândia. Tem como afluentes diversos igarapés de pequena importância, destacando-se o igarapé Turi-Açu, ao sul, também fazendo limite com Tailândia. Ao norte do Município, encontra-se um pequeno trecho do rio Moju, limite com o município de Barcarena, e a foz do rio Guamá, limite com os municípios de Belém e Benevides.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial super-úmido na porção norte e úmido com um a dois meses de seca nas demais localidades, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	52.126	4.344,20	11,95
2001 ⁽¹⁾	53.272	4.344,20	12,26
2002 ⁽¹⁾	55.270	4.344,20	12,72
2003 ⁽¹⁾	56.729	4.344,20	13,06
2004 ⁽¹⁾	60.039	4.344,20	13,82
2005 ⁽¹⁾	61.487	4.344,20	14,15
2006 ⁽¹⁾	63.170	4.344,20	14,54
2007	47.923	4.344,20	11,03
2008 ⁽¹⁾	48.878	4.344,20	11,25
2009 ⁽¹⁾	48.501	4.344,20	11,16
2010	53.569	4.343,79	12,33
2011 ⁽¹⁾	53.680	4.343,79	12,36
2012 ⁽¹⁾	53.787	4.343,80	12,38
2013 ⁽¹⁾	54.030	4.343,80	12,44
2014 ⁽¹⁾	54.047	4.344,20	12,44
2015 ⁽¹⁾	54.064	4.344,20	12,45
2016 ⁽¹⁾	54.080	4.343,81	12,45
2017 ⁽¹⁾	54.096	4.343,81	12,45
2018 ⁽¹⁾	55.513	4.343,55	12,78
2019 ⁽¹⁾	55.591	4.344,38	12,80
2020 ⁽¹⁾	55.669	4.344,38	12,81
2021 ⁽¹⁾	55.744	4.344,38	12,83
2022	59.023	4.344,38	13,59

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	9.745	42.381
2007 ⁽¹⁾	10.854	37.069
2010	12.621	40.948

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	27.064	25.062
2007 ⁽¹⁾	25.224	22.320
2010	28.115	25.454
2022	30.551	28.472

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.368	929	1.181	958
01 a 04 anos	6.246	4.562	5.038	4.078
05 a 09 anos	7.565	5.819	6.368	5.244
10 a 14 anos	7.084	5.924	6.781	5.809
15 a 29 anos	14.885	14.414	15.719	15.709
30 a 49 anos	9.418	10.035	11.829	16.033
50 a 69 anos	4.299	4.628	5.121	8.391
70 anos e mais	1.261	1.224	1.532	2.801

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.470	9,33	6.941	13,32	5.985	11,17
Preta	1.522	4,09	5.364	10,29	4.081	7,62
Amarela	52	0,14	209	0,40	556	1,04
Parda	31.705	85,27	38.633	74,11	42.900	80,08
Indígena	...	...	91	0,17	47	0,09
Sem Declaração	...	...	888	1,70	...	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	29.637	79,71	33.230	63,75	...	...
Evangélicas	6.711	18,05	13.016	24,97	...	...
Espírita	...	...	...	...	...	...
Umbanda e Candomblé	...	...	...	...	...	...
Judaica	...	...	...	...	...	...
Religiões Orientais	28	0,08	47	0,09	...	...
Outras Religiões	...	...	2.080	3,99	...	...
Sem Religião	613	1,65	3.577	6,86	...	...
Não Determinadas	194	0,52	63	0,12	...	...
Estado Civil						
Casado(a)	2.864	11,44	10.144	27,46	8.667	21,18
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	12	0,05	111	0,30	176	0,43
Divorciado(a)	...	...	57	0,15	130	0,32
Viúvo(a)	611	2,44	1.062	2,87	838	2,05
Solteiro(a)	11.824	47,25	25.572	69,21	31.115	76,03
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	12.574	50,25	11.298	30,58	...	...
1 a 3 anos	8.847	35,35	15.727	42,57	...	...
4 a 7 anos	2.872	11,48	7.253	19,63	...	...
8 a 10 anos	409	1,63	1.433	3,88	...	...
11 a 14 anos	292	1,17	891	2,41	...	...
15 anos ou mais	23	0,09	47	0,13	...	...
Não determinados	8	0,03	298	0,81	...	...
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	...	...	4.388	8,42	...	...
Deficiência mental permanente	...	...	505	0,97	...	...
Deficiência Física	...	...	275	0,53	...	...
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	...	...	137	49,82	...	...
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	...	...	138	50,18	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	...	...	3.225	6,19	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	...	...	851	1,63	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	...	...	1.328	2,55	...	...
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	...	...	47.294	90,73	...	...

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,13	1,11	1,10	1,08	1,10	1,07
Taxa de Urbanização	5,26	9,71	15,38	18,70	23,56	-
Razão de Dependência	91,53	109,25	101,93	88,25	69,23	52,31
Índice de Envelhecimento	6,21	6,96	7,58	9,76	13,15	25,99
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,71	0,48	3,82	0,27	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	-	0,00	9	0,02	11	0,02
Amazonas	7	0,02	24	0,05	9	0,02
Bahia	39	0,10	24	0,05	82	0,15
Brasil sem especificação	-	-	-	-	93	0,17
Ceará	84	0,23	93	0,18	153	0,29
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	-	0,00	12	0,02	7	0,01
Goiás	7	0,02	9	0,02	-	-
Maranhão	397	1,07	287	0,55	193	0,36
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	-	0,00	18	0,03	10	0,02
Pará	36.464	98,06	51.443	98,69	52899	98,85
Paraíba	-	0,00	18	0,03	6	0,01
Paraná	-	0,00	7	0,01	10	0,02
Pernambuco	28	0,08	49	0,09	24	0,04
Piauí	63	0,17	22	0,04	10	0,02
Rio de Janeiro	-	0,00	7	0,01	9	0,02
Rio Grande do Norte	14	0,04	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	35	0,09	-	-	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	11	0,02	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	37.183	36.464	34.154	2.310	719
2000	52.126	51.443	...	...	683
2010	53.569	52.675	47.721	4.954	894

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	68	-	894	-
Menos de 1 ano	6	8,82	21	2,4
1 a 2 anos	19	27,94	69	7,7
3 a 5 anos	22	32,35	342	38,3
6 a 9 anos	22	32,35	21	2,3
10 anos ou mais	-	-	441	49,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	50.799	9.010	5,64
2000	52.126	9.830	5,30
2007	47.923	11.028	4,35
2010	53.569	11.715	4,57

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.760		11.771	
Geladeira	1.722	17,64	5.997	50,95
Máquina de lavar roupa	311	3,19	1.047	8,89
Aparelho de ar condicionado	36	0,37	-	-
Rádio	6.800	69,67	7.174	60,95
Televisão	5.183	53,10	7.336	62,32
Microcomputador	38	0,39	465	3,95
Microcomputador com acesso à internet	-	-	152	1,29
Automóvel para uso particular	237	2,43	489	4,15
Telefone fixo	199	2,04	226	1,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	6.821	803	5.750	268
2000	9.830	1.746	5.547	2.537
2010	11.715	3.705	3.794	4.216

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	6.863	6.714	-	120	6.594	149
2000	9.830	7.580	13	428	7.139	2.250
2010	11.715	10.444	27	723	9.694	1.271

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	6.821	189	175	14	6.632
2000	9.830	1.165	878	287	8.665
2010	11.715	3.033	2.425	608	8.682

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	6.821	6.792	-	27	2	-
2000	9.830	9.783	-	-	47	-
2010	11.715	11.608	93	11	3	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	6.821	6.255	41	511	14
2000	9.830	9.228	119	458	25
2010	11.715	10.827	319	543	26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	12	9	9	12	8	9	11	11	12
Odontólogo	5	4	5	7	6	1	7	7	5
Enfermeiro	7	10	10	14	12	7	12	13	17
Fisioterapeuta	2	3	2	1	1	4	4	3	1
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	-	-	-	-	1
Assistente Social	1	1	1	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	1	1	1	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	32	29	27	23	19	17	19	7	5
Técnico de Enfermagem	2	8	11	21	24	27	35	37	61
TOTAL	62	68	69	82	72	68	91	81	104

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	12	17	15	13	12	10	13	13	19
Odontólogo	6	6	6	8	8	8	9	8	10
Enfermeiro	17	15	12	12	14	16	26	25	34
Fisioterapeuta	1	1	3	3	3	3	4	5	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	2	2	2	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	3	1	3
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	5	5	5	5	4	4	3	3	1
Técnico de Enfermagem	67	59	40	39	38	38	44	45	57
TOTAL	111	106	85	86	86	86	106	105	134

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	26	27	25	25	22	17	18	19	19
Odontólogo	7	7	8	9	7	1	8	9	9
Enfermeiro	11	12	10	14	14	19	23	14	22
Fisioterapeuta	2	3	2	1	1	4	5	3	1
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Farmacêutico	2	5	6	3	3	3	3	1	2
Assistente Social	1	1	1	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	1	1	1	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	35	31	28	23	19	18	20	7	5
Técnico de Enfermagem	2	9	12	23	27	28	35	37	65
Agente Comunitário de Saúde	134	127	136	159	161	160	159	154	154
TOTAL	221	225	231	260	256	253	274	247	279

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	27	28	88	32	31	30	28	30	35
Odontólogo	10	11	14	12	11	11	12	11	11
Enfermeiro	27	24	102	20	22	24	36	31	40
Fisioterapeuta	3	4	12	5	5	5	5	5	6
Fonoaudiólogo	-	-	1	1	1	1	2	2	2
Nutricionista	-	-	4	3	3	3	3	3	3
Farmacêutico	2	2	8	3	3	3	3	2	2
Assistente Social	1	1	10	2	2	2	4	2	3
Psicólogo	2	2	8	1	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	7	7	38	7	6	6	3	3	1
Técnico de Enfermagem	64	57	164	47	47	47	50	49	59
Agente Comunitário de Saúde	154	149	235	148	148	144	144	137	137
TOTAL	297	285	684	281	280	277	292	277	301

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	211	242	246	285	265	303	339	363	405
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	2	1	2	1	1	2	2	2
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	211	242	246	285	265	303	339	363	405
Privada	2	2	1	2	1	1	2	2	2

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	420	399	352	360	360	355	1.543	1.786	1.983
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	1	167	169	152
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	20	19	18
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	420	399	352	360	360	355	1.543	1.786	1.983
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	444	515	604
Municipal	156	399	352	360	360	355	1.099	1.271	1.379
Outros	264	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	1	167	169	152
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	1	1	1	1	1	1	3	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	3	3	4	7	6	6	8	7
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Clinica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	14	14	14	13	10	10	10	8	9
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	1
TOTAL	20	20	20	21	21	21	22	22	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	7	7	7	7	7	26	27	28
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	14	13	9
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	8	7	5
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	3	5	5
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	3	3	3
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	4	4	5
Posto de Saúde	9	10	10	10	10	10	26	25	25
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	8	8	8
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	3	3	3
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	1	1	1	1	-	-	-
Outros	2	3	3	3	3	3	9	10	10
TOTAL	24	26	27	27	27	28	108	109	105

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	33	33	33	33	33	33	33	33	33
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6	6	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	39	39	39	39	39	37	37	37	37
Leitos/ Mil Habitantes	0,62	0,81	0,80	0,80	0,73	0,69	0,69	0,68	0,68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	33	33	33	33	33	33	33	33	33
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4	8	8	8
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	-	-	-
Total de leitos	43	43	43	43	43	43	41	41	41
Leitos/ Mil Habitantes	0,80	0,80	0,79	0,77	0,77	0,77	0,74	0,69	0,69

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	33	33	33	33	33
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	33	33	33	33	33
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	33	33	33	33
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	33	33	33	33
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	33	33	33	33	33
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	33	33	33	33	33
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	33	33	33	33	33
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		33	33	33	33	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		33	33	33	33	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		33	33	33	33	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.686	1.125
2001	1.258	716
2002	1.561	970
2003	1.722	1.073
2004	655	-
2005	1.772	914
2006	2.819	1.916
2007	2.957	2.096
2008	3.393	2.516
2009	3.070	2.103
2010	3.049	2.000
2011	3.077	2.001
2012	3.282	2.086
2013	3.112	2.103
2014	3.186	2.083
2015	2.995	1.696
2016	2.945	1.498
2017	3.214	1.477
2018	3.273	1.414
2019	3.177	1.459
2020	2.656	964
2021	2.699	1.242
2022	3.263	1.585
2023	2.859	1.258

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	416	337	320	399	369	402	525	490	83	403	418	542	498	526
Feminino	375	350	277	358	318	400	458	459	48	393	384	488	468	512
Ignorado	-	-	2	1	-	3	-	-	-	2	1	1	-	1
TOTAL	791	687	599	758	687	805	983	949	131	798	803	1.031	966	1.039

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	564	493	527	515	515	541	514	473	488
Feminino	547	443	469	477	498	439	433	485	453
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	1.111	936	996	992	1.013	980	947	959	942

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4	1	3	5	3
500 a 999g	1	2	1	-	1	3	2	-	4	1	1	-	2	1
1.000 a 1.499g	1	3	6	1	2	8	8	4	4	3	6	5	4	5
1.500 a 2.499g	33	35	39	58	48	61	68	59	52	42	41	58	66	70
2.500 a 2.999g	174	122	133	173	167	185	197	160	206	173	165	226	220	245
3.000 a 3.999g	505	478	387	490	427	503	657	671	650	520	526	664	628	654
4.000 e mais	53	33	33	34	37	45	50	55	58	54	63	73	40	54
Ignorado	24	14	-	2	5	-	-	-	1	1	-	2	1	7
TOTAL	791	687	599	758	687	805	983	949	975	798	803	1.031	966	1.039

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	5	2	-	2	-	4	1	2	4
500 a 999g	8	5	2	3	3	5	5	-	1
1.000 a 1.499g	-	4	7	8	5	5	4	4	4
1.500 a 2.499g	53	77	66	79	65	63	58	53	64
2.500 a 2.999g	257	220	243	227	227	218	208	221	220
3.000 a 3.999g	706	573	625	628	641	628	620	626	600
4.000 e mais	74	46	38	41	64	54	46	50	49
Ignorado	13	9	15	4	8	3	5	3	-
TOTAL	1.116	936	996	992	1.013	980	947	959	942

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	15	19	9	10	11	22	23	22	27	17	8	27	20	23
15 a 19 anos	248	200	201	248	204	261	279	291	314	226	236	317	290	311
20 a 24 anos	234	250	209	267	264	278	378	325	335	301	295	341	340	384
25 a 29 anos	140	114	96	104	111	134	162	182	166	138	137	182	170	181
30 a 34 anos	84	56	38	66	55	64	78	74	82	69	74	95	80	82
35 a 39 anos	44	37	34	42	30	30	43	44	37	33	46	45	51	42
40 a 44 anos	23	7	11	14	7	13	19	10	11	12	6	22	14	15
45 a 49 anos	3	3	1	2	2	3	-	1	3	2	1	2	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	791	686	599	758	687	805	983	949	975	798	803	1.031	966	1.039

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	18	20	17	15	17	22	13	14	14
15 a 19 anos	301	280	268	263	288	259	250	235	227
20 a 24 anos	402	321	328	344	334	292	294	317	288
25 a 29 anos	220	178	227	203	208	225	221	197	241
30 a 34 anos	122	84	96	109	108	117	108	130	123
35 a 39 anos	31	38	47	44	47	51	50	54	32
40 a 44 anos	21	12	11	13	10	13	11	10	17
45 a 49 anos	-	3	2	1	1	1	-	-	-
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	-	-	2	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.116	936	996	992	1.013	980	947	959	942

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	41	53	64	71	82	77	78	85	83	96	95	100	96	118
Feminino	29	35	43	51	35	61	47	65	48	58	39	57	54	77
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	70	88	108	122	117	138	125	150	131	154	134	157	151	196

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	122	146	150	148	119	155	167	164	172
Feminino	60	68	85	85	79	87	93	77	109
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	1	-
TOTAL	182	214	235	234	198	242	260	242	281

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	10	18	21	16	13	20	11	17	20	15	16	8	16	14
1 a 4 anos	3	5	4	9	5	6	6	2	3	6	4	3	5	3
5 a 9 anos	1	4	2	4	1	2	5	2	1	-	5	1	3	2
10 a 14 anos	-	3	2	-	3	1	2	3	1	3	1	4	1	6
15 a 19 anos	1	1	3	2	4	1	2	7	5	4	7	3	7	5
20 a 29 anos	2	5	3	18	4	6	12	5	12	17	10	19	12	18
30 a 39 anos	5	4	10	4	9	8	5	12	11	6	7	17	12	26
40 a 49 anos	7	8	5	3	11	11	6	10	14	12	16	20	16	19
50 a 59 anos	9	8	6	7	12	19	8	9	8	21	10	10	7	13
60 a 69 anos	8	10	15	18	14	15	22	30	20	25	25	16	22	29
70 a 79 anos	12	11	16	20	21	21	24	24	18	21	12	29	26	20
80 anos e mais	12	11	21	21	20	28	22	29	18	24	21	25	24	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
TOTAL	70	88	108	122	117	138	125	150	131	154	134	157	151	196

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	20	9	15	16	12	17	21	11	13
1 a 4 anos	5	8	8	10	5	6	4	2	8
5 a 9 anos	4	1	4	2	2	5	-	4	4
10 a 14 anos	3	3	5	5	2	1	-	2	4
15 a 19 anos	8	10	6	10	8	4	9	5	10
20 a 29 anos	10	27	21	25	16	20	21	17	24
30 a 39 anos	8	17	20	14	17	21	23	25	19
40 a 49 anos	15	16	20	19	17	16	22	13	17
50 a 59 anos	22	20	20	19	26	23	15	29	26
60 a 69 anos	18	27	31	28	31	32	37	40	37
70 a 79 anos	31	35	39	44	28	46	57	39	44
80 anos e mais	38	40	45	42	34	51	50	55	75
Ignorado	-	1	1	-	-	-	1	-	1
TOTAL	182	214	235	234	198	242	260	242	282

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	1	-	-	-	-	2	-	3	3	1	2	2	2
Aparelho Circulatório	12	20	23	24	17	22	25	24	41	43	43	37	37	52
Aparelho Respiratório	6	4	6	8	16	9	6	11	6	10	6	25	17	17
Aparelho Digestivo	6	1	1	2	1	2	2	7	5	5	9	6	7	8
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas ExterMorbidade e Mortalidade	2	6	11	11	8	8	17	12	16	17	10	22	30	44
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	1	1	-	-	1	-	1	1	1
Aparelho Geniturinário	-	1	3	1	-	3	1	2	4	4	2	2	-	2
TOTAL	27	33	45	47	42	45	54	56	75	83	71	95	94	126

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	4	3	3	3	4	2	5	5
Aparelho Circulatório	48	46	62	60	49	62	74	60	69
Aparelho Respiratório	18	22	18	26	14	20	20	22	28
Aparelho Digestivo	10	11	10	11	6	11	8	8	12
Transtornos Mentais e Comportamentais	2	2	-	1	-	-	1	2	-
Causas Externas Morbidade e Mortalidade	30	54	56	50	45	44	50	45	45
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	3	2	1	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	2	2	9	5	5	1	3	6
TOTAL	113	142	154	162	123	146	156	145	165

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	1	208	1	210
Ensino Fundamental	-	18	240	-	258
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	228	3	231
Ensino Fundamental	-	-	255	1	256
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	230	2	232
Ensino Fundamental	-	-	243	1	244
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	219	2	221
Ensino Fundamental	-	-	227	1	228
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	217	-	217
Ensino Fundamental	-	-	224	-	224
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	209	-	209
Ensino Fundamental	-	-	220	-	220
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	202	-	202
Ensino Fundamental	-	-	211	-	211
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	198	-	198
Ensino Fundamental	-	-	206	-	206
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	193	-	193
Ensino Fundamental	-	-	200	-	200
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	189	-	189
Ensino Fundamental	-	-	194	-	194
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	183	-	183
Ensino Fundamental	-	-	186	-	186
Ensino Médio	-	2	0	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	173	-	173
Ensino Fundamental	-	-	180	-	180
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	168	-	168
Ensino Fundamental	-	-	180	-	180
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	166	-	166
Ensino Fundamental	-	-	174	-	174
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	165	-	165
Ensino Fundamental	-	-	170	-	170
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	161	-	161
Ensino Fundamental	-	-	168	-	168
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	155	-	155
Ensino Fundamental	-	-	163	-	163
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	156	-	156
Ensino Fundamental	-	-	162	-	162
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	153	-	153
Ensino Fundamental	-	-	158	-	158
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	148	-	148
Ensino Fundamental	-	-	155	-	155
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	149	-	149
Ensino Fundamental	-	-	153	-	153
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	144	-	144
Ensino Fundamental	-	-	148	-	148
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	136	-	136
Ensino Fundamental	-	-	144	-	144
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	25	-	27
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	25	-	25
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	2	-	-	2

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	58	2.367	28	2.453
Ensino Fundamental	-	3.449	12.419	-	15.868
Ensino Médio	-	540	-	-	540
2001					
Pré-Escolar	-	-	3.277	88	3.365
Ensino Fundamental	-	-	14.012	9	14.021
Ensino Médio	-	603	-	-	603
2002					
Pré-Escolar	-	-	3.545	57	3.602
Ensino Fundamental	-	-	13.952	3	13.955
Ensino Médio	-	1.137	-	-	1.137
2003					
Pré-Escolar	-	-	3.999	45	4.044
Ensino Fundamental	-	-	14.305	9	14.314
Ensino Médio	-	862	-	-	862
2004					
Pré-Escolar	-	-	3.390	-	3.390
Ensino Fundamental	-	-	14.804	-	14.804
Ensino Médio	-	1.026	-	-	1.026
2005					
Pré-Escolar	-	-	3.843	-	3.843
Ensino Fundamental	-	-	15.304	-	15.304
Ensino Médio	-	1.164	-	-	1.164
2006					
Pré-Escolar	-	-	3.919	-	3.919
Ensino Fundamental	-	-	14.913	-	14.913
Ensino Médio	-	1.361	-	-	1.361
2007					
Pré-Escolar	-	-	3.526	-	3.526
Ensino Fundamental	-	-	13.994	-	13.994
Ensino Médio	-	1.385	-	-	1.385
2008					
Pré-Escolar	-	-	3.724	-	3.724
Ensino Fundamental	-	-	13.974	-	13.974
Ensino Médio	-	1.433	-	-	1.433
2009					
Pré-Escolar	-	-	3.946	-	3.946
Ensino Fundamental	-	-	13.937	-	13.937
Ensino Médio	-	1.433	-	-	1.433
2010					
Pré-Escolar	-	-	3.482	-	3.482
Ensino Fundamental	-	-	13.885	-	13.885
Ensino Médio	-	2.125	-	-	2.125
2011					
Pré-Escolar	-	-	3.203	-	3.203
Ensino Fundamental	-	-	13.365	-	13.365
Ensino Médio	-	2.107	-	-	2.107
2012					
Pré-Escolar	-	-	2930	-	2930
Ensino Fundamental	-	-	13168	-	13.168
Ensino Médio	-	2338	-	-	2338

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	3.711	-	3.711
Ensino Fundamental	-	-	13.359	-	13.359
Ensino Médio	-	2.291	-	-	2.291
2014					
Pré-Escolar	-	-	2.656	-	2.656
Ensino Fundamental	-	-	13.256	-	13.256
Ensino Médio	-	2.296	-	-	2.296
2015					
Pré-Escolar	-	-	2.451	-	2.451
Ensino Fundamental	-	-	13.790	-	13.790
Ensino Médio	-	2.287	-	-	2.287
2016					
Pré-Escolar	-	-	2.431	-	2.431
Ensino Fundamental	-	-	13.089	-	13.089
Ensino Médio	-	2.123	-	-	2.123
2017					
Pré-Escolar	-	-	2.475	-	2.475
Ensino Fundamental	-	-	13.263	-	13.263
Ensino Médio	-	2.176	-	-	2.176
2018					
Pré-Escolar	-	-	2.458	-	2.458
Ensino Fundamental	-	-	13.335	-	13.335
Ensino Médio	-	2.290	-	-	2.290
2019					
Pré-Escolar	-	-	2.545	-	2.545
Ensino Fundamental	-	-	13.154	-	13.154
Ensino Médio	-	2.334	-	-	2.334
2020					
Pré-Escolar	-	-	2.374	-	2.374
Ensino Fundamental	-	-	12.739	-	12.739
Ensino Médio	-	2.204	-	-	2.204
2021					
Pré-Escolar	-	-	2.245	-	2.245
Ensino Fundamental	-	-	12.970	-	12.970
Ensino Médio	-	2.495	-	-	2.495
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.269	-	2.269
Ensino Fundamental	-	-	12.690	-	12.690
Ensino Médio	-	2.618	-	-	2.618

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	2	233	1	236
Ensino Fundamental	-	99	377	-	476
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2001					
Pré-Escolar	-	-	268	5	273
Ensino Fundamental	-	-	464	1	465
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2002					
Pré-Escolar	-	-	272	2	274
Ensino Fundamental	-	-	499	1	500
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2003					
Pré-Escolar	-	-	252	2	254
Ensino Fundamental	-	-	493	1	494
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2004					
Pré-Escolar	-	-	253	-	253
Ensino Fundamental	-	-	481	-	481
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2005					
Pré-Escolar	-	-	251	-	251
Ensino Fundamental	-	-	520	-	520
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2006					
Pré-Escolar	-	-	241	-	241
Ensino Fundamental	-	-	540	-	540
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2007					
Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	508	-	508
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2008					
Pré-Escolar	-	-	97	-	97
Ensino Fundamental	-	-	551	-	551
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2009					
Pré-Escolar	-	-	128	-	128
Ensino Fundamental	-	-	565	-	565
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	555	-	555
Ensino Médio	-	52	-	-	52

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	-	559	-	559
Ensino Médio	-	52	-	-	52
2011					
Pré-Escolar	-	-	112	-	112
Ensino Fundamental	-	-	557	-	557
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2012					
Pré-Escolar	-	-	133	-	133
Ensino Fundamental	-	-	569	-	569
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2013					
Pré-Escolar	-	-	123	-	123
Ensino Fundamental	-	-	565	-	565
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2014					
Pré-Escolar	-	-	113	-	113
Ensino Fundamental	-	-	558	-	558
Ensino Médio	-	67	-	-	67
2015					
Pré-Escolar	-	-	112	-	112
Ensino Fundamental	-	-	581	-	581
Ensino Médio	-	60	-	-	60
2016					
Pré-Escolar	-	-	120	-	120
Ensino Fundamental	-	-	547	-	547
Ensino Médio	-	65	-	-	65
2017					
Pré-Escolar	-	-	123	-	123
Ensino Fundamental	-	-	556	-	556
Ensino Médio	-	55	-	-	55
2018					
Pré-Escolar	-	-	122	-	122
Ensino Fundamental	-	-	594	-	594
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2019					
Pré-Escolar	-	-	114	-	114
Ensino Fundamental	-	-	550	-	550
Ensino Médio	-	70	-	-	70
2020					
Pré-Escolar	-	-	124	-	124
Ensino Fundamental	-	-	537	-	537
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2021					
Pré-Escolar	-	-	113	-	113
Ensino Fundamental	-	-	492	-	492
Ensino Médio	-	70	-	-	70
2022					
Pré-Escolar	-	-	124	-	124
Ensino Fundamental	-	-	498	-	498
Ensino Médio	-	68	-	-	68

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	63,8	67,5	-	-	55,4	-	-
Reprovação	-	9,4	24,5	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	26,8	8,0	-	-	44,2	-	-
2001								
Aprovação	-	-	67,0	88,9	-	77,2	-	-
Reprovação	-	-	21,6	11,1	-	5,7	-	-
Abandono	-	-	11,4	-	-	17,1	-	-
2002								
Aprovação	-	-	65,6	100,0	-	69,6	-	-
Reprovação	-	-	20,6	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	-	13,8	-	-	22,7	-	-
2003								
Aprovação	-	-	66,0	100,0	-	72,2	-	-
Reprovação	-	-	20,1	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	-	13,9	-	-	22,9	-	-
2004								
Aprovação	-	-	62,2	-	-	70,5	-	-
Reprovação	-	-	21,0	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	16,8	-	-	27,6	-	-
2005								
Aprovação	-	-	61,5	-	-	77,1	-	-
Reprovação	-	-	22,4	-	-	1,8	-	-
Abandono	-	-	16,1	-	-	21,1	-	-
2007								
Aprovação	-	-	61,3	-	-	52,7	-	-
Reprovação	-	-	25,1	-	-	34,8	-	-
Abandono	-	-	13,6	-	-	12,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	60,0	-	-	70,0	-	-
Reprovação	-	-	25,5	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	14,5	-	-	27,7	-	-
2009								
Aprovação	-	-	83,4	-	-	73,8	-	-
Reprovação	-	-	9,0	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	-	7,6	-	-	20,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	78,8	-	-	66,3	-	-
Reprovação	-	-	12,7	-	-	5,1	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	28,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	81,6	-	-	60,6	-	-
Reprovação	-	-	11,4	-	-	21,3	-	-
Abandono	-	-	7,0	-	-	18,1	-	-
2012								
Aprovação	-	-	82,7	-	-	69,4	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	10,3	-	-
Abandono	-	-	6,5	-	-	20,3	-	-
2013								
Aprovação	-	-	81,2	-	-	76,0	-	-
Reprovação	-	-	12,8	-	-	7,1	-	-
Abandono	-	-	6,0	-	-	16,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	77,5	-	-	72,4	-	-
Reprovação	-	-	16,1	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	-	6,4	-	-	22,0	-	-
2015								
Aprovação	-	-	72,7	-	-	63,2	-	-
Reprovação	-	-	18,6	-	-	9,3	-	-
Abandono	-	-	8,7	-	-	27,5	-	-
2016								
Aprovação	-	-	73,2	-	-	66,3	-	-
Reprovação	-	-	19,0	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	7,8	-	-	27,9	-	-
2017								
Aprovação	-	-	75,0	-	-	72,4	-	-
Reprovação	-	-	18,7	-	-	6,1	-	-
Abandono	-	-	6,3	-	-	21,5	-	-
2018								
Aprovação	-	-	76	-	-	73,6	-	-
Reprovação	-	-	17,2	-	-	15,1	-	-
Abandono	-	-	6,8	-	-	11,3	-	-
2019								
Aprovação	-	-	76,5	-	-	65,4	-	-
Reprovação	-	-	16,8	-	-	11,9	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	22,7	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,9	-	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,6	-	-	54,5	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	23,9	-	-
Abandono	-	-	0,4	-	-	21,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	78,1	-	-	70,1	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	12	-	-
Abandono	-	-	5	-	-	17,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	3
Indústria de Transformação	2	3	4	3	4	4	4	3	3	3	5
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	4	3	1	3	1
Comércio	15	14	14	16	23	24	21	27	35	34	44
Serviços	2	5	4	2	4	6	5	6	10	10	12
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Agropecuária	26	26	27	29	31	27	27	27	27	27	28
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	51	52	53	65	64	64	71	82	84	97

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	3	2	2	3	3	3	2	1
Indústria de Transformação	5	7	8	7	5	8	9	9
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	1	1	2	-	-	-
Construção Civil	1	1	2	1	2	1	1	2
Comércio	53	57	55	57	62	61	57	65
Serviços	16	15	14	14	13	14	14	18
Administração Pública	1	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça.	28	31	30	31	28	23	23	28
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	107	115	114	116	117	112	108	125

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	2	8	14	13
Indústria de Transformação	336	392	390	625	172	757	252	283	350	373	459
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	9	15	27	11	2
Comércio	50	52	54	85	117	74	93	105	102	109	143
Serviços	6	20	12	9	11	14	13	454	425	29	50
Administração Pública	1.038	1.383	1.214	1.672	1.896	1.485	2.624	3.012	2.339	2.893	1.652
Agropecuária	112	109	99	115	511	75	590	534	514	571	584
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.544	1.957	1.770	2.507	2.708	2.406	3.582	4.406	3.766	4.001	2.903

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	14	8	12	8	9	7	6	4
Indústria de Transformação	309	309	271	102	145	251	370	547
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	1	1	1	-	-	-
Construção Civil	13	28	34	4	3	2	2	3
Comércio	159	185	212	211	293	231	222	240
Serviços	118	60	59	62	36	96	113	248
Administração Pública	2.352	2.375	1.969	2.353	2.451	2.413	3.303	2.290
Agropecuária	1.762	1.179	1.347	1.538	1.483	1.159	1.240	1.328
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.727	4.144	3.905	4.279	4.421	4.159	5.256	4.660

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	25.025	36.947	40.926
População Economicamente Ativa – PEA	15.126	21.153	22.695
População Ocupada – POC	14.920	19.200	20.977
Taxa de Atividade	60,44	57,25	55,45
Taxa de Desocupação	1,36	9,56	4,20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	19.200	-	20.977	-
Até 1	6.573	34,23	12.120	57,78
Mais de 1 a 2	4.933	25,69	2.467	11,76
Mais de 2 a 3	769	4,01	512	2,44
Mais de 3 a 5	897	4,67	236	1,13
Mais de 5 a 10	324	1,69	142	0,68
Mais de 10 a 20	167	0,87	30	0,14
Mais de 20	57	0,30	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	5.481	28,55	5.470	26,08

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	19.200	-	20.977	-
Empregados	1.764	11,82	3.863	20,12	6.067	28,92
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	345	8,93	1.322	21,79
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	786	20,35	912	15,03
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.732	70,72	3.834	63,19
Empregadores	37	0,25	214	1,11	178	0,85
Conta própria	8.235	55,19	9.650	50,26	9.733	46,40
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	4.884	32,73	4.557	23,73	1.637	7,80
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	917	4,78	3.361	16,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	12.875	86,29	8.607	44,83	11.193	53,36
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	242	1,62	6.779	35,31	2.044	9,74
Construção	105	0,70	282	1,47	502	2,39
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	803	4,18	2.536	12,09
Alojamento e alimentação	-	-	143	0,74	194	0,92
Transporte, armazenagem e comunicação	67	0,45	217	1,13	337	1,61
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	134	0,70	60	0,29
Administração pública, defesa e seguridade social	384	2,57	482	2,51	598	2,85
Educação	-	-	590	3,07	1.121	5,34
Saúde e serviços sociais	-	-	57	0,30	293	1,40
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	174	0,91	158	0,75
Serviços domésticos	-	-	418	2,18	668	3,18
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	515	2,68	1.023	4,88

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,281	0,387	0,487	0,629
IDH – M Longevidade	0,439	0,533	0,586	0,714
IDH – M Educação	0,272	0,323	0,399	0,664
IDH – M Renda	0,133	0,0306	0,477	0,508

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,254	0,35	0,506
IDH – M Longevidade	0,631	0,714	0,757
IDH – M Educação	0,058	0,125	0,332
IDH – M Renda	0,45	0,481	0,517

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	20,49	44,69	9,31
2012	33,47	70,24	7,44
2013	33,31	57,62	33,31
2014	25,90	57,49	20,35
2015	46,24	92,05	24,05
2016	66,57	98,52	14,79
2017	59,15	98,98	18,49
2018	52,24	80,87	18,01
2019	43,17	62,59	19,79
2020	52,09	94,49	19,76
2021	37,67	63,59	21,53
2022	37,27	70,02	23,72

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	12.693	12.329	13.074	13.549	15.662	16.916	19.464	20.139
Feminino	10.390	10.613	11.742	12.396	14.316	15.470	17.580	18.481
Não Informou	34	31	25	22	19	18	18	17
TOTAL	23.117	22.973	24.841	25.967	29.997	32.404	37.062	38.637

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	22.560	19.059	20.502	22.256
Feminino	20.909	19.288	20.300	21.857
Não Informou	15	-	-	-
TOTAL	43.484	38.347	40.802	44.113

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2000		
Residencial	1.655	2.126.266
Comercial	238	532.497
Industrial	3	166.559
Outros	115	1.340.079
Total	2.011	4.165.401
2001		
Residencial	1.880	2.042.194
Comercial	261	563.330
Industrial	5	156.994
Outros	123	1.454.087
Total	2.269	4.216.605
2002		
Residencial	2.157	2.193.748
Comercial	268	604.384
Industrial	8	53.041
Outros	128	1.436.444
Total	2.561	4.287.617
2003		
Residencial	2.555	2.571.771
Comercial	306	668.145
Industrial	8	111.021
Outros	148	1.453.172
Total	3.017	4.804.109
2004		
Residencial	2.723	2.720.218
Industrial	7	88.028
Comercial	294	701.528
Outros	152	1.497.736
Total	3.176	5.007.510
2005		
Residencial	2.929	2.904.474
Industrial	5	85.208
Comercial	319	711.206
Outros	374	1.586.049
Total	3.627	5.286.937
2006		
Residencial	3.120	3.010.989
Comercial	386	770.975
Industrial	8	298.649
Outros	1.186	2.401.466
Total	4.700	6.482.079
2007		
Residencial	3.306	3.336.518
Comercial	427	888.324
Industrial	9	514.804
Outros	1.323	2.673.221
Total	5.065	7.412.867
2008		
Residencial	3.607	3.812.758
Comercial	448	1.013.346
Industrial	8	949.156
Outros	1.575	2.962.489
Total	5.638	8.737.749

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2009		
Residencial	3.902	4.036.789
Comercial	472	1.011.713
Industrial	10	1.283.305
Outros	2.577	3.385.446
Total	6.961	9.717.253
2010		
Residencial	5.055	4.828.277
Comercial	484	1.075.331
Industrial	12	1.511.461
Outros	2.570	4.097.494
Total	8.121	11.512.563
2011		
Residencial	5.849	5.569.731
Comercial	510	1.106.789
Industrial	12	1.640.600
Outros	2.479	4.184.105
Total	8.850	12.501.225
2012		
Residencial	6.184	6.314.826
Comercial	531	1.335.768
Industrial	13	1.959.528
Outros	2.447	4.686.792
Total	9.175	14.296.914
2013		
Residencial	6.325	7.244.486
Comercial	550	1.637.298
Industrial	14	1.996.065
Outros	2.108	5.008.734
Total	8.997	15.886.583
2014		
Residencial	6.916	7.979.433
Comercial	566	1.806.018
Industrial	14	1.696.129
Outros	2.052	5.233.352
Total	9.548	16.714.932
2015		
Residencial	7.380	8.545.730
Comercial	571	1.795.624
Industrial	14	1.463.918
Outros	2.393	5.292.364
Total	10.358	17.097.636
2016		
Residencial	8.062	10.639.778
Comercial	604	2.004.206
Industrial	15	1.339.262
Outros	2.850	6.449.341
Total	11.531	20.432.587
2017		
Residencial	8.650	10.033.719
Comercial	628	2.123.519
Industrial	16	1.307.407
Outros	3.303	6.698.823
Total	12.597	20.163.468

Fonte::CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2018		
Residencial	8.685	9.794.645
Comercial	625	2.103.674
Industrial	14	1.464.073
Outros	3.261	6.602.133
Total	12.585	19.964.525
2019		
Residencial	8.929	8.687.839
Comercial	628	1.817.122
Industrial	15	1.352.876
Outros	3.957	5.994.192
Total	13.529	17.852.029
2020		
Residencial	9.036	8.979.918
Comercial	617	1.771.198
Industrial	14	1.490.614
Outros	4.082	6.036.149
Total	13.749	18.277.880
2021		
Residencial	8.870	9.527.380
Comercial	586	2.119.698
Industrial	14	1.148.896
Outros	4.052	6.411.731
Total	13.522	19.207.705
2022		
Residencial	9.287	9.951.275
Comercial	655	2.452.864
Industrial	15	1.469.836
Outros	3.730	6.749.832
Total	13.687	20.623.806

Fonte::CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	12	16	23	30	41	49	64	95	114	142	171	215	283	378
Caminhão	11	13	23	35	42	42	46	52	59	57	62	70	69	84
Caminhão trator	-	-	-	-	-	1	5	5	5	1	-	-	-	-
Caminhonete	3	3	5	8	27	31	34	43	49	59	70	88	110	155
Camioneta	12	15	19	22	5	8	10	13	15	21	23	24	31	40
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Micro-ônibus	1	1	1	2	2	3	4	2	3	4	4	5	5	7
Motocicleta	39	53	82	106	153	194	246	314	416	492	663	903	1.341	2.012
Motoneta	4	3	6	9	11	18	32	45	65	80	87	109	144	176
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	4	7	9	9	9	11	12	19	26	34	39	45	55	76
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	1	1	2	3	4	7	13	21
Semirreboque	-	-	-	-	-	1	5	6	4	-	-	1	1	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	-	-
TOTAL	86	111	168	221	290	358	459	596	759	894	1.124	1.469	2.053	2.952

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022	2023*
Automóvel	402	479	544	583	648	703	770	807	861	877
Caminhão	90	98	106	102	104	109	103	100	101	104
Caminhão Trator	-	2	2	-	-	3	3	4	14	24
Caminhonete	168	193	223	246	274	305	324	322	340	363
Camioneta	40	48	52	55	58	59	61	61	64	67
Ciclomotor	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Micro-ônibus	8	12	12	13	13	15	15	15	16	15
Motocicleta	2.170	2.540	2.802	2.961	3.100	3.211	3.325	3.404	3.576	3.838
Motoneta	180	205	214	221	229	248	266	279	322	377
Ônibus	77	84	91	95	100	103	105	105	112	117
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	21	28	31	36	41	44	47	45	54	57
Semi-reboque	2	33	29	23	16	8	9	7	5	12
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Utilitário	2	3	7	7	8	7	6	8	12	16
Outros	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	3.163	3.729	4.118	4.347	4.596	4.820	5.039	5.162	5.482	5.872

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	65	21	86
2001	74	37	111
2002	122	46	168
2003	153	68	221
2004	204	86	290
2005	234	124	358
2006	296	163	459
2007	382	214	596
2008	435	324	759
2009	437	457	894
2010	584	540	1.124
2011	818	651	1.469
2012	1.226	827	2.053
2013	1.388	1.564	2.952
2014	1.502	1.675	3.177
2015	1.620	2.127	3.747
2016	1.481	2.648	4.129
2017	1.347	3.011	4.358
2018	1.415	3.198	4.613
2019	1.399	3.436	4.835
2020	1.511	3.542	5.053
2021	1.388	3.776	5.164
2022	1.596	3.893	5.489

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	467	137	29,34
2010	544	112	20,59
2011	647	106	16,38
2012	1.098	97	8,83
2013	1.167	111	9,51

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	191.307	5.799	197.106
2003	261.665	6.043	267.707
2004	245.527	6.685	252.212
2005	303.223	8.419	311.642
2006	347.730	9.670	357.400
2007	418.669	8.857	427.526
2008	345.604	6.961	352.565
2009	410.929	7.926	418.856
2010	430.989	9.778	440.767
2011	493.970	9.746	503.716
2012	494.593	12.323	506.916
2013	857.106	14.513	871.619
2014	563.004	14.252	577.256
2015	622.009	18.881	640.890
2016	772.073	17.199	789.271
2017	913.793	18.381	932.175
2018	894.370	19.582	913.952
2019	733.397	24.083	757.480
2020	858.704	23.108	881.812
2021	1.407.017	26.423	1.433.440

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	111.158	13.696	66.453	191.307
2003	166.945	15.237	79.483	261.665
2004	138.028	21.613	85.886	245.527
2005	171.943	24.541	106.739	303.223
2006	198.871	33.246	115.613	347.730
2007	271.168	26.068	121.433	418.669
2008	195.911	24.941	124.751	345.604
2009	239.966	23.515	147.449	410.929
2010	225.733	47.125	158.131	430.989
2011	257.776	51.159	185.034	493.970
2012	267.161	18.635	208.797	494.593
2013	571.898	48.243	236.965	857.106
2014	296.399	31.462	235.142	563.004
2015	316.523	40.396	265.089	622.009
2016	441.330	43.974	286.769	772.073
2017	541.088	43.286	329.419	913.793
2018	495.212	41.082	358.076	894.370
2019	330.926	32.313	370.158	733.397
2020	429.719	32.174	396.811	858.704
2021	904.959	58.507	443.550	1.407.017

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	197.106	0,74	20°	3.566	33°
2003	267.707	0,88	17°	4.719	24°
2004	252.212	0,68	21°	4.201	41°
2005	311.642	0,77	19°	5.068	32°
2006	357.400	0,78	20°	5.658	27°
2007	427.526	0,82	19°	8.921	15°
2008	352.565	0,58	25°	7.213	24°
2009	418.856	0,68	22°	8.636	22°
2010	440.767	0,53	27°	8.223	30°
2011	503.716	0,51	27°	9.384	31°
2012	506.916	0,47	27°	9.425	35°
2013	871.619	0,72	21°	16.132	18°
2014	577.256	0,46	31°	10.681	44°
2015	640.890	0,49	32°	11.854	45°
2016	789.271	0,57	29°	14.595	42°
2017	932.175	0,60	26°	17.232	33°
2018	913.952	0,57	26°	16.464	36°
2019	757.480	0,42	36°	13.626	50°
2020	881.812	0,41	31°	15.840	45°
2021	1.433.440	0,55	24°	25.715	28°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	5	5	-	5	50	50	-	100	15	5	-	20
Arroz (em casca)	1.500	1.500	600	320	750	1.350	500	267	112	270	100	53
Feijão (em grão)	15	15	30	-	6	8	18	-	1	7	16	-
Mandioca	1.800	3.000	20.000	20.000	18.000	30.000	300.000	300.000	1.080	1.200	12.000	18.000
Milho (em grão)	1.500	1.500	1.600	1.000	750	750	800	500	90	150	160	105

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	5	10	10	10	100	100	100	100	15	10	10	30
Arroz (em casca)	320	20	20	15	267	13	13	9	53	3	3	5
Feijão (em grão)	15	50	50	50	10	39	39	39	12	39	39	39
Mandioca	30.000	30.000	36.000	32.000	450.000	600.000	720.000	512.000	27.000	36.000	64.800	51.200
Milho (em grão)	1.000	200	240	400	500	180	216	360	105	45	43	126

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	1	1	1	-	20	20	20	-	6	7	8
Arroz (em casca)	15	10	8	50	9	6	5	30	5	2	2	18
Feijão (em grão)	50	50	100	100	39	39	60	60	39	39	60	144
Mandioca	45.000	30.000	45.000	37.000	720.000	600.000	900.000	592.000	64.800	72.000	108.000	71.040
Milho (em grão)	450	400	600	300	405	360	540	270	154	101	227	122

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	2	5	5	5	40	100	100	100	20	50	60	51
Arroz (em casca)	100	100	100	100	60	60	60	60	30	25	24	28
Cana-de-Açúcar	1	1	1	1	18	18	25	25	4	4	5	5
Feijão (em grão)	100	50	50	65	60	20	25	50	90	40	40	85
Mandioca	24.200	14.200	23.000	23.000	592.000	435.600	414.000	345.000	88.800	65.340	82.800	78.695
Milho (em grão)	300	300	300	300	270	270	270	300	149	112	112	150

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	-	5	-	-	111	-	-	144	-
Arroz (em casca)	160	70	70	96	42	42	96	21	23
Cana-de-Açúcar	5	5	-	125	125	-	18	8	-
Feijão (em grão)	70	70	70	42	42	42	62	38	55
Mandioca	20.200	25.200	25.300	304.000	379.000	381.000	201.686	74.902	68.599
Milho (em grão)	500	300	300	500	500	500	268	200	225

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	15	50	50	9	42	42	5	27	27
Feijão (em grão)	30	50	50	18	30	30	63	81	81
Mandioca	18.350	18.300	19.215	277.000	356.000	373.809	118.149	160.200	168.214
Milho (em grão)	30	50	50	24	200	200	17	70	70

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	50	50	50	42	42	42	27	44	50
Feijão (em grão)	50	50	50	30	30	30	98	90	84
Mandioca	18.300	18.300	18.300	302.658	299.148	319.272	90.797	113.676	319.272
Milho (em grão)	50	50	50	122	135	152	98	109	198

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	50			42			56		
Feijão (em grão)	50			30			81		
Mandioca	18.300			325.968			252.625		
Milho (em grão)	50			162			176		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	500	200	200	200	600	240	240	240	600	600	600	360
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	533	533	453	253	179	225	59	51	196	225	100	71
Coco-da-Baía	2.128	2.128	2.750	2.750	19.918	19.980	25.740	25.740	2.987	4.995	2.574	5.148
Dendê (coco) ⁽¹⁾	6.700	6.700	6.700	6.700	100.000	10.000	67.000	100.500	5.000	500	3.350	4.523
Laranja	90	90	90	90	15.030	15.030	15.030	5.940	450	300	300	238
Limão	-	-	15	15	-	-	2.250	150	-	-	33	2
Maracujá	10	20	20	5	1.080	837	375	152	32	418	63	12
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	180	280	519	568	225	350	1.297	1.419	900	1.400	11.024	4.967

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	200	150	150	150	2.400	1.800	1.800	1.800	360	630	270	270
Cacau (amêndoa)	363	363	363	363	78	78	78	78	98	546	316	316
Coco--Baía	2.750	2.750	2.750	2.750	25.740	25.740	25.740	25.740	2.574	3.861	2.574	2.574
Dendê (coco)	6.700	6.700	6.700	6.700	100.500	100.500	100.500	100.500	6.030	8.241	6.030	6.030
Laranja	90	90	90	90	990	990	990	990	50	317	40	139
Limão	15	15	-	-	150	150	-	-	8	75	-	-
Maracujá	5	5	-	-	19	19	-	-	8	10	-	-
Pimenta-do-Reino	1.299	1.059	1.059	1.100	3.247	2.590	2.590	2.200	8.767	11.655	7.252	5.500

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	150	150	150	160	1.800	1.800	1.800	1.920	270	270	450	364
Cacau (amêndoa)	363	490	497	580	78	295	258	308	215	811	980	1.294
Coco-Baía	2.750	2.750	2.780	2.780	25.740	25.740	26.020	26.020	2.574	2.574	3.903	3.643
Dendê (coco)	6.700	7.000	7.000	7.000	100.500	182.000	182.000	182.000	14.170	25.480	25.480	38.584
Laranja	90	90	156	100	990	990	1.716	1.100	139	297	275	220
Maracujá	-	68	68	10	-	612	612	90	-	153	147	6
Pimenta-do-Reino	1.100	600	600	600	2.200	1.200	1.200	1.200	3.960	5.040	5.760	4.560

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	100	100	120	140	1.200	1.200	1.440	1.440	720	720	864	936
Cacau (amêndoa)	680	680	680	800	428	442	442	510	2.140	2.343	2.121	2.382
Coco-Baía	2.530	2.100	2.300	2.500	23.276	19.636	23.000	25.000	4.422	3.927	6.900	8.675
Dendê (coco)	7.100	7.200	7.000	7.000	184.600	185.200	175.000	175.000	30.459	36.114	42.875	42.648
Laranja	60	80	70	70	600	880	840	840	156	352	420	300
Limão	-	-	-	30	-	-	-	360	-	-	-	180
Maracujá	9	10	10	10	90	90	90	90	36	54	45	72
Pimenta-do-Reino	500	500	500	400	750	750	750	640	2.625	4.500	7.500	7.104

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	110	110	110	1.129	1.129	1.200	750	824	780
Cacau (amêndoa)	800	800	1.000	510	510	638	2.173	914	4.785
Coco-Baía	2.500	2.000	2.000	25.000	20.000	20.000	11.549	9.000	13.400
Dendê (coco)	7.000	9.000	9.000	175.000	135.000	135.000	47.250	36.180	36.450
Laranja	60	60	60	720	720	720	255	274	319
Limão	20	20	28	240	240	336	190	82	470
Maracujá	15	15	30	135	135	300	156	115	390
Pimenta-do-Reino	400	700	850	800	1.400	1.700	10.080	25.200	42.500

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	4.500	4.900	6.370	22.500	32.668	42.469	78.750	81.670	106.173
Banana (cacho)	75	120	132	750	1.306	1.437	1.406	1.959	2.156
Cacau (em amêndoa)	1.000	1.120	1.120	638	670	670	4.976	5.829	5.829
Coco-da-baía	2.100	2.100	2.205	21.000	21.000	22.050	14.700	31.500	11.025
Dendê (cacho de coco)	13.000	14.000	14.000	195.000	184.002	184.000	52.650	43.240	43.240
Laranja	40	40	40	480	480	400	168	576	480
Limão	27	27	27	270	270	270	113	297	297
Maracujá	10	10	12	90	90	108	162	150	180
Pimenta-do-reino	900	870	870	1.800	1.643	1.700	25.200	17.252	11.560

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	4.800	4.800	4.800	27.816	27.941	29.251	75.103	58.676	81.903
Banana (cacho)	120	120	120	1.440	1.305	1.304	1.584	1.436	2.086
Cacau (em amêndoa)	1.120	1.120	1.120	762	874	716	6.477	7.298	8.664
Coco-da-baía	2.100	2.100	2.100	21.000	21.000	21.000	11.550	11.130	26.250
Dendê (cacho de coco)	14.000	14.000	14.000	210.000	209.720	201.236	37.800	41.944	70.433
Laranja	40	40	40	480	480	480	322	341	576
Limão	27	27	27	288	276	272	374	373	626
Maracujá	12	12	12	114	114	110	190	193	352
Pimenta-do-reino	900	900	900	1.845	1.836	1.778	12.546	12.577	21.514

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	4.800			29.731			99.420		
Banana (cacho)	120			1.305			3.067		
Cacau (em amêndoa)	1.120			716			7.426		
Coco-da-baía	2.100			21.000			18.900		
Dendê (cacho de coco)	14.000			198.324			52.556		
Laranja	40			480			350		
Limão	27			273			453		
Maracujá	12			111			300		
Pimenta-do-reino	900			1.771			11.377		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	21.909	23.108	25.196	26.320	27.600	31.400	32.328	9.396
Suínos	26.882	28.718	27.839	28.477	29.414	11.645	12.729	10.834
Bubalinos	1.547	1.700	1.802	1.985	1.993	2.200	2.280	2.416
Equinos	787	803	750	820	850	850	680	705
Asininos	52	55	55	55	57	62	48	35
Muare	172	182	182	182	185	185	210	242
Ovinos	837	942	942	983	850	860	740	780
Caprinos	209	212	212	222	225	230	250	270
Galinhas	39.257	40.019	41.110	43.452	44.195	52.364	55.348	47.101
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	112.758	117.762	121.541	122.386	123.391	135.174	142.197	135.108
Codornas	180	120	140	160	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.038	1.150	1.165	1.278	1.342	1.365	1.514	1.182

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	17.636	18.517	22.638	25.000	26.000	21.480	11.689	6.372
Suínos	11.200	11.870	13.945	14.650	17.400	14.380	12.554	10.148
Bubalinos	2.500	2.605	2.700	2.800	3.000	3.060	194	56
Equinos	750	785	1.180	1.200	2.000	1.820	850	185
Asininos	40	45	48	50	90	80	66	12
Muare	260	273	182	160	110	102	54	38
Ovinos	800	850	920	990	480	496	296	184
Caprinos	290	310	340	350	420	432	265	195
Galinhas	49.000	50.400	51.204	56.000	40.000	32.890	17.580	14.850
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	137.000	144.000	147.186	150.000	50.000	42.380	23.540	21.365
Vacas Ordenhadas	1.300	1.378	1.496	1.500	2.000	1.820	850	480

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	10.085	10.948	11.982	10.546	10.740	19.741	19.700	12.179
Equino	257	304	182	178	340	494	490	507
Bubalino	78	136	225	209	380	93	87	58
Suíno - Total	10.395	9.850	7.230	7.013	6.542	6.841	6.890	217
Suíno - Matrizes de Suínos	1.800	1.780	816	775	652	703	705	27
Caprino	128	63	76	72	65	81	85	171
Ovino	152	36	33	32	120	334	327	279
Galináceos - Total	37.418	112.000	180.124	169.316	142.680	240.295	240.500	219.000
Galináceos - galinhas	15.190	14.850	18.412	17.675	16.540	21.413	21.700	22.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	510	512	534	517	485	580	591	528

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	15.184	15.674			
Equino	77	108			
Bubalino	126	117			
Suíno - Total	490	512			
Suíno - Matrizes de Suínos	22.300	22.350			
Caprino	152.999	155.000			
Ovino	336	214			
Galináceos - Total	25	27			
Galináceos - galinhas	427	508			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	325	322			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	561	621	629	690	725	196	217	220	276	109
Ovos de Galinha (mil dz.)	143	144	148	156	159	172	173	178	211	190
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	180	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	725	804	628	715	758	181	257	220	322	341
Ovos de Galinha (mil dz.)	162	199	169	175	180	389	359	355	386	415
Mel de Abelha (kg)	200	1.120	1.350	3.120	3.430	1	10	13	22	27

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	808	810	1.640	1.310	459	269	404	405	1.148	1.048	344	228
Ovos de Galinha(mil dz.)	195	218	368	296	270	189	477	655	1.325	1.066	1.026	906
Mel de Abelha (kg)	4.000	6.000	6.600	6.000	600	1.050	36	60	79	78	13	24

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	275	276	290	282	262	282	314	315
Mel de Abelha (kg)	1.100	1.150	1.300	750	26	28	33	19
Ovos Galinha (mil dz)	213	208	221	212	1.085	1.071	1.105	1.145

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	299	376	377	342	314	433	453	565
Ovos de Galinha (mil dz.)	181	190	190	203	813	872	893	628
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	800	850	840	905	16	15	15	17

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	281	280			506	560		
Ovos de Galinha (mil dz.)	180	181			540	548		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.000	1.050			20	24		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	90	75	58	62	65	9	7	24	25	29
Castanha-de-caju	1	3	3	2	-	0	1	1	0	-
Castanha-do-pará	455	495	336	350	320	68	74	61	77	80
BORRACHAS										
Látex Coagulado	2	1	1	1	1	1	1	-	-	0
Látex Líquido	4	1	1	1	1	1	0	0	0	0
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2.880	3.160	3.420	3.211	2.140	432	474	684	803	642
Lenha (m³)	128.609	152.704	162.396	164.456	155.853	514	610	974	1.151	1.559
Madeira em tora (m³)	63.470	85.470	68.200	42.354	36.285	1.587	2.136	2.046	1.779	1.633
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0
Outros	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	68	68	70	70	72	38	38	43	43	50
Castanha-do-pará	395	395	425	425	434	111	111	298	298	347
BORRACHAS										
Látex Coagulado	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Látex Líquido	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	312	312	265	265	278	94	94	80	80	111
Lenha (m³)	142.416	142.416	145.198	145.198	152.450	1.139	1.139	1.162	1.162	1.265
Madeira em Tora (m³)	28.320	28.320	24.325	24.325	25.000	1.416	1.416	1.581	1.581	1.750
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	1	1	3	3	4
Outros	0	0	0	0	0	1	1	2	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	80	84	67	70	72	84	64	84	80	88	94	111
Castanha-do-pará	720	726	653	660	720	760	684	871	849	792	864	988
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	290	210	189	192	179	154	131	105	113	134	152	142
Lenha (m³)	160.000	120.000	138.000	140.000	65.000	12000	1.440	1.200	1.380	1.680	845	168
Madeira em Tora (m³)	30.000	24.000	27.000	35.000	25.000	26500	2.250	2.160	2.700	4.200	3.250	4246
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	0	4	5	6	5	5	4
Outros	0	0	0	-	-	-	4	4	2	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	295	340	400	300	398	551	684	540
Castanha-do-pará	780	800	860	900	1.092	1.240	1.445	1.620
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	35	31	17	14	33	31	19	16
Lenha (m³)	8.000	7.000	4.000	3.000	120	112	72	56
Madeira em tora (m³)	696	580	210	150	119	99	37	27
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	5	6	8	20
Cumaru (amêndoa)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	350	360	362	365	665	900	901	854
Castanha-do-pará (t)	250	240	240	251	800	769	781	853
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	15	20	20	20	15	9	10	12
Lenha (m³)	3.400	3.450	3.455	3.704	51	55	57	59
Madeira em tora (m³)	170	165	169	186	36	34	35	42
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	17	17	18	21
Cumaru (amêndoa) (t)	-	6	6	6	-	160	161	167

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS	380	381			1.064	1.105		
Açaí (fruto) (t)	240	241			1.200	1.133		
Castanha-do-pará (t)								
MADEIRAS	15	17			11	14		
Carvão vegetal (t)	3.500	3.650			49	54		
Lenha (m³)	180	182			61	62		
Madeira em tora (m³)								
OLEAGINOSOS	0	0			18	20		
Copaíba (óleo) (t)	6	6			138	156		
Cumaru (amêndoa) (t)	380	381			1.064	1.105		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	14.397.904,00	16.139.087,64	20.572.057,07	21.916.323,10	-
Receita Tributária	366.210,00	560.109,10	1.791.080,84	1.088.768,06	-
Impostos	356.939,00	540.020,63	1.777.243,58	1.051.359,16	-
<i>IPTU</i>	8.015,00	8.972,55	9.160,57	9.965,89	-
<i>ISS</i>	147.511,00	529.772,08	1.610.604,75	819.958,26	-
<i>ITBI</i>	201.413,00	1.276,00	2.232,60	3.277,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	155.245,66	218.158,01	-
Taxas	9.271,00	20.088,47	13.837,26	37.408,90	-
Outras Receitas Próprias	770.477	1.111.652	1.301.798,61	427.981,04	-
Receitas Transferidas	13.261.217,00	14.467.326,76	17.479.177,62	20.399.574,00	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	29.006.002	34.823.230	41.444.672	45.416.383	55.201.234	61.864.981
Receita Tributária	1.559.680	2.578.923	1.153.781	655.323	2.411.496	2.855.138
Impostos	1.492.667	2.091.853	862.718	416.678	2.395.297	2.834.342
<i>IPTU</i>	8.626	7.607	11.455	17.465	1.249	996
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.257.626	1.546.503	454.896	319.640	2.135.284	2.376.962
<i>ITBI</i>	16.293	136.066	322.335	4.540	4.110	666
<i>IRRF</i>	210.123	401.677	74.032	75.033	254.654	455.719
Taxas	67.013	411.190	291.063	181.878	16.199	20.795
Outras Receitas Próprias	23.584	58.930	61.061	5.500	42.686	68.890
Receitas Transferidas	27.279.437	31.923.784	39.849.908	44.375.472	52.397.869	58.597.386

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	80.648.961	88.119.610	90.010.073	101.234.653	106.928.536
Receita Tributária	2.559.456	4.940.344	3.990.348	4.501.171	5.503.520
Impostos	2.510.754	4.893.950	3.878.860	4.320.383	5.331.805
<i>IPTU</i>	9.758	20.593	24.298	36.379	44.854
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.047.431	4.133.827	2.577.239	2.906.963	4.414.856
<i>ITBI</i>	4.916	2.384	42.802	1.362	12.467
<i>IRRF</i>	448.650	737.145	1.234.522	1.375.678	859.629
Taxas	48.702	46.394	111.488	180.788	171.714
Outras Receitas Próprias	71.878	213.641	21.126	47.558	745.469
Receitas Transferidas	77.238.841	82.348.857	85.615.096	96.021.222	100.268.436

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	123.336.352	115.027.854	128.472.517	149.279.650	158.737.229
Receita Tributária	5.598.537	3.071.815	5.571.546	-	-
Impostos	5.340.139	2.875.836	5.334.060	9.168.992	12.983.876
<i>IPTU</i>	31.061	59.445	61.648	58.493	56.153
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.092.388	2.054.100	3.199.677	5.581.281	8.654.698
<i>ITBI</i>	4.646	3.628	2.426	25.078	8.188
<i>IRRF</i>	3.212.044	758.663	2.072.735	3.504.141	4.264.837
Taxas	253.077	195.979	237.486	278.845	199.499
Outras Receitas Próprias	15.571	247.950	1.469	-	-
Receitas Transferidas	117.208.532	111.067.491	122.426.693	139.307.955	145.114.830

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	194.242.585	250.953.562			
Receita Tributária	14.782.422	21.282.376			
Impostos	14.370.420	20.765.101			
IPTU	107.096	72.093			
ISSQN ⁽¹⁾	4.037.597	6.788.832			
ITBI	36.875	46.846			
IRRF	10.188.853	13.857.330			
Taxas	412.002	488.849			
Outras Receitas Próprias	323.841	449.785			
Receitas Transferidas	177.308.006	225.360.697			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1995	352.090,91	3.005.564,96	29.024,03	-	3.386.679,90
1996	408.547,49	3.400.311,59	36.550,22	-	3.846.585,93
1997	368.681,64	3.392.887,18	42.000,12	1.127.269,11	4.932.284,68
1998	376.845,52	4.134.563,45	38.776,59	1.597.620,25	6.149.700,24
1999	432.908,96	4.602.477,73	37.201,00	4.187.556,85	9.263.629,06
2000	629.535,00	3.993.108,00	48.189,00	4.404.014,00	9.078.652,00
2001	805.113,41	4.717.549,35	54.280,32	4.618.552,23	10.201.178,18
2002	1.059.689,60	5.687.246,96	55.546,30	5.986.999,48	12.797.286,72
2003	1.360.583,64	5.770.349,22	47.812,42	6.667.714,76	13.856.963,42
2004	1.433.769,53	6.208.489,05	47.865,66	6.828.672,16	14.534.770,85
2005	1.636.781,20	7.504.753,03	52.127,28	9.791.045,98	19.010.068,25
2006	1.819.440,66	8.701.890,32	64.382,43	11.264.716,91	21.883.352,56
2007	1.986.727,84	9.806.212,72	69.669,78	17.553.173,77	29.457.638,18
2008	2.285.154,43	10.796.835,07	96.020,40	22.531.459,58	35.831.196,55
2009	2.177.572,89	10.047.034,33	62.422,77	26.516.387,00	38.936.685,67
2010	2.158.365,68	10.717.189,79	83.618,89	31.183.342,14	44.288.910,03

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.285.714,21	78.011,38	75.078,66	571.428,55	18.769,71	3.029.002,51
2012	2.975.695,61	113.515,13	102.260,63	743.923,90	25.565,23	3.960.960,50
2013	3.527.938,27	120.948,33	133.062,94	881.985,84	33.265,88	4.697.201,26
2014	4.169.018,30	130.411,80	161.275,60	1.042.254,60	40.494,67	5.543.454,97
2015	4.478.868,68	136.951,88	193.319,75	1.119.717,17	48.329,99	5.977.187,47
2016	5.040.993,45	112.235,24	209.138,64	1.260.248,36	52.284,75	6.674.900,44
2017	5.332.895,28	129.990,05	238.367,88	1.333.223,82	59.592,03	7.094.069,06
2018	5.895.493,38	178.370,13	252.334,60	1.473.873,34	63.083,79	7.863.155,24
2019	6.832.629,54	191.970,57	279.892,24	1.708.158,07	69.973,11	9.082.623,53
2020	7.704.809,25	187.437,56	315.936,78	1.926.202,32	78.984,22	10.213.370,13
2021	9.636.391,28	337.579,96	357.172,32	2.409.097,82	89.293,16	12.829.534,54
2022	10.353.162,63	333.490,19	511.221,76	2.588.290,66	108.815,11	13.894.980,35
2023	11.238.925,93	252.968,08	662.557,84	2.809.731,48	165.639,57	15.129.822,90

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	-	-	-	-	-
1995	-	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	4.093.928	218.128	1.065.432	3.094.526	3.911.309
2005	1	2.910.679	1.102.261	909.985	2.292.095	1.731.062
2006	1	5.540.871	621.051	1.144.000	1.699.716	2.340.924
2007	1	7.471.782	252.736	1.466.603	50.612	2.551.379

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	2.306,80	30,80	1.497,00	70,50	469
2011	2.321,90	15,10	1.430,50	70,50	278
2012	2.326,90	5,00	994,30	70,50	478
2013	2.344,90	17,90	1.590,80	70,50	478
2014	2.350,80	6,00	1.233,70	70,50	528
2015	2.357,80	7,00	1.606,40	70,50	647
2016	2.365,00	7,20	1.513,50	70,50	687
2017	2.385,10	20,10	1.684,00	70,50	761
2018	2.403,00	17,90	1.791,30	70,50	441
2019	2.421,30	18,30	1.825,90	70,50	402
2020	2.437,00	15,80	1.809,90	70,50	591
2021	2.447,50	10,50	1.778,40	70,50	328
2022	2.448,87	5,71	1.795,90	65,50	441

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	4.349,29	4.300,17	98,87	2.597,78	60,41
2019	4.349,29	4.300,17	98,87	2.668,85	62,06
2020	4.349,29	4.285,07	98,52	2.799,52	65,33
2021	4.349,29	4.285,07	98,52	2.884,70	67,32
2022	4.344,38	4.285,07	98,63	2.979,30	69,52
2023*	4.344,38	4.285,07	98,63	4.285,07	72,80

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br